

Scalco buscará união nos Estados

JORNAL

COC

condenador terá

o sua primeira

missão garantir

palanques aliados

A imagem do presidente Fernando Henrique Cardoso deverá ser preservada nos Estados em que houver mais de um candidato a governador dos partidos que integram a aliança de apoio à reeleição. Essa deverá ser uma das principais tarefas do coordenador político da campanha do Presidente, Euclides Scalco. Ele iniciou ontem o contato com as principais lideranças dos partidos aliados.

Discreto, comedido nas declarações à imprensa e sem "arestas", como é definido pelos companheiros, Scalco manteve o tom na primeira investida dele como articulador. A peregrinação no Congresso começou pelo gabinete do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Em seguida, Scalco reuniu-se com o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), com o líder do PMDB, Jader Barbalho (PA), e com o presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela (PB).

A Executiva do PFL estava reunida durante a visita do coordenador político e defendeu a intervenção dele nas candidaturas dos tucanos que não apresentem chances de vitória, para que o presidente Fernando Henrique possa subir nos palanques dos outros aliados. O ex-presidente do PFL, deputado José Jorge (PE), disse que o partido fará a reivindicação ao coordenador.

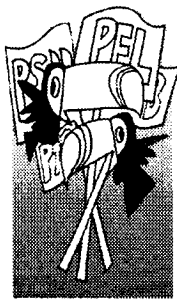
Segundo Euclides Scalco, a estratégia de campanha de Fernando Henrique e a participação do Presidente nos palanques regionais serão definidas somente depois das convenções regionais. "Depois das convenções e

consolidadas as alianças, teremos todo o esquema", assegurou o coordenador, que foi ao Congresso, segundo ele, apenas para fazer uma visita de cortesia e para se apresentar aos caciques aliados. Scalco foi deputado federal por 12 anos e conhece a maioria dos líderes que terá de coordenar.

"Conheci ele em 74", contou Jader Barbalho. "Foi uma excelente escolha. Ele tem um dado fundamental, que é a credibilidade, além do fato dele ser uma pessoa de confiança do Presidente", afirmou. O líder peemedebista disse que eles não conversaram sobre os palanques regionais. O PMDB, segundo Jader, está mais preocupado em referendar o apoio à aliança em torno da reeleição, mas concorda que o assunto terá de ser discutido.

"A composição das alianças regionais vai ser tarefa dele (Scalco) com as lideranças para eliminar possíveis bases de atrito. Ele fará a costura nos Estados e para isso terá que saber da política brasileira do Acre ao Rio Grande do Sul. É natural que nas disputas regionais haja atrito, mas tem que preservar o Presidente", defende o líder peemedebista.

Outra problema que o coordenador terá de resolver, segundo os aliados, é a falta de engajamento dos governadores na campanha nacional. A reclamação maior é a de que muitos deles estão capitalizando para as próprias campanhas as obras realizadas pelo Governo Federal, sem fazerem referência a Fernando Henrique. Euclides Scalco concorda: "Sempre tem algum que esquece". O líder Jader Barbalho acha que a questão é ética. "Se você apóia determinado candidato você tem obrigação de fazer campanha".



FRENTE DA REELEIÇÃO

GERUSA MARQUES

Repórter do Jornal de Brasília